



MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 2003/09/08

ACTA N.º 18/2003

Presenças:-----

- José Carlos Taveira, presidiu;-----
- José Manuel Rodrigues;-----
- Américo Jaime Afonso Pereira;-----
- Salvador dos Santos Marques;-----
- Eurico Fernandes Gonçalves;-----
- Carlos Alberto Miranda Monteiro.-----

Ausente por motivo justificado:-----

- José António Baía.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Catorze horas e trinta minutos.-----

Hora de encerramento: Dezassete horas e vinte minutos.-----

Secretariou: Telémaco António Garcia Pinto, chefe da Repartição Administrativa.-----

1 - Período de antes da ordem do dia -----

ORDEM DO DIA

2 - Acta da reunião anterior-----

3 - Execução de obras públicas-----

4 – Assuntos deferidos no uso de competências delegadas-----

5 – Resumo diário de tesouraria-----

6 – Obras Públicas-----

6.1 – Remodelação do Largo da Feira da Moimenta – aprovação da minuta de contrato-----

6.2 – C.M. 1002 da E.M. 509 a Sernande incluindo pavimentação em Sernande – trabalhos a mais-----

7 – Obras particulares-----

7.1 – Loteamento – António Jorge Morais Vara – Vinhais-----

8 – Protocolo de colaboração entre o Município de Vinhais e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais – alteração-----

9 – Transportes escolares – adjudicação-----

10 – Projecto de desenho urbano – discussão e aprovação-----

11 – Associação de caça e pesca do Castelo Seixão – cedência de utilização do edifício onde funcionou a escola do primeiro ciclo de Seixas-----



**12 – Candidatura às iniciativas locais de emprego – I.L.E – Sebastião dos Santos
Ferreira-----**

**13 – 11.ª alteração ao orçamento da despesa e 9.ª alteração ao plano plurianual de
investimentos-----**

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Senhor Vereador Eurico Fernandes Gonçalves referiu que, a conduta adutora de esgotos no Bairro do Eiró continua sem ter sido reparada, e que no tempo chuvoso acontece o mesmo que vinha sucedendo em anos transactos, solicitando ao Senhor Presidente esclarecimentos sobre a intenção de reparar aquela anomalia.-----

O Senhor Presidente referiu que se trata de um assunto que se encontra a ser tratado com as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro e pensa que será resolvido brevemente, pois foi informado que já estará aberto o concurso.-----

O Senhor Vereador Eurico Fernandes Gonçalves disse, ser urgente resolver esta situação pois aproxima-se muito rapidamente o inverno e iremos ter as águas residuais espalhadas pela estrada e ribeiro, o que prejudica o meio ambiente.-----

O Senhor Presidente disse àquele Senhor Vereador que, este assunto vai ser exposto à referida firma e espera a sua resolução com a maior brevidade, sendo que se trata da substituição de cerca de 200 metros de colector.-----

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

A acta da reunião anterior, previamente distribuída aos Senhores Vereadores por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.-----

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS-----

Tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que fica arquivada junto a esta acta.-----

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS-----

Tomado conhecimento da relação dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, também previamente comunicada aos Senhores Vereadores, e que fica arquivada junto a esta acta.-----

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

Tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia cinco de Setembro de dois mil e três, que acusa os seguintes saldos:-----

Em Dotações Orçamentais-----€1.346.157,97;

Em Dotações Não Orçamentais-----€338.677,04.

6 – OBRAS PÚBLICAS-----

6.1 – REMODELAÇÃO DO LARGO DA FEIRA DA MOIMENTA – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

Em cumprimento do estabelecido no art.º 116.º, do D.L. n.º 59/99, de 2 de Março, foi presente a minuta de contrato da empreitada de “Remodelação do Largo da Feira da Moimenta”, a celebrar entre o Município de Vinhais e a firma Baltazar & Filhos, Ld.ª, adjudicatária da referida empreitada.-----

Após a sua leitura, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a referida minuta de contrato.-----

6.2 – C.M. 1002 DA E.M. 509 A SERNANDE INCLUINDO PAVIMENTAÇÃO EM SERNANDE - TRABALHOS A MAIS-----

Foi presente uma informação prestada pelo Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana, que fica arquivada junto a esta acta, referente a trabalhos a mais do C.M. 1002 da E.M. 509 a Sernande incluindo pavimentação em Sernande.-----



Estes trabalhos totalizam o valor de doze mil seiscentos e um euros e dez cêntimos (€12.601,10), e representam 6,88% do valor da adjudicação.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação acima referida e aprovar os trabalhos a mais referentes à empreitada “C.M. 1002 da E.M. 509 a Sernande incluindo pavimentação em Sernande”, no valor de doze mil seiscentos e um euros e dez cêntimos (€12.601,10).-----

7 – OBRAS PARTICULARES-----

7.1 – LOTEAMENTO – ANTÓNIO JORGE MORAIS VARA – VINHAIS-----

O Senhor Presidente apresentou o pedido de loteamento, solicitado por António Jorge Morais Vara, que fica arquivado junto a esta acta.-----

Este processo vinha acompanhado de uma informação da chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, a qual emitiu parecer desfavorável, uma vez que o pedido não reúne as condições necessárias ao seu deferimento.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com o parecer técnico e informar o requerente que é intenção da Câmara Municipal indeferir o pedido, em virtude de não cumprir, em termos gerais, os índices e parâmetros de dimensionamento previstos em PDM – Plano Director Municipal.-----

8 – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE VINHAIS E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VINHAIS – ALTERAÇÃO-----

Neste ponto da ordem do dia ausentou-se da sala o Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira, não participando na sua discussão e votação.-----

Foi presente a informação n.º 12/2003, de 29 de Julho, do chefe da Divisão Administrativa e Financeira e um parecer do Dr. Horácio Domingos Afonso, documentos que ficam arquivados junto a esta acta, referentes ao protocolo celebrado entre o Município e a

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, aprovado em reunião de Câmara de 15/06/1998.-----

Verificando-se a necessidade de proceder a algumas alterações no referido protocolo, foi deliberado, por unanimidade, elaborar um novo protocolo e submetê-lo a aprovação da Câmara Municipal, numa próxima reunião.-----

Regressou à sala o Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira.-----

9 – TRANSPORTES ESCOLARES – ADJUDICAÇÃO-----

Decorrido o período de audiência prévia, e uma vez que não foram apresentadas quaisquer reclamações, foi novamente presente o relatório elaborado pelo júri do concurso dos transportes escolares para o próximo ano lectivo, que fica arquivado junto a esta acta.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com o relatório do júri do concurso dos transportes escolares e adjudicar os circuitos em conformidade com o mesmo.-----

10 – PROJECTO DE DESENHO URBANO – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO-----

O Senhor Presidente referiu que, neste ponto da ordem do dia se iria discutir o Projecto de Desenho Urbano que já foi objecto de várias reuniões, com a equipa de projectistas, com munícipes, interessados e Vereadores, pelo que o coloca, mais uma vez, a discussão para uma eventual aprovação.-----

Usando da palavra o Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira, referiu:-----

De conformidade com o já expresso em anteriores reuniões reafirmou que a Vila necessita de um projecto de desenho urbano que seja um instrumento orientador dos empreendimentos que se venham a realizar, este peca por defeito, pensando que deveria haver mais reuniões pois, referiu, que concorda com algumas coisas mas discorda de outras. Continuou referindo que no seu ponto de vista o estudo proposto é pouco ambicioso, existindo contudo uma notória preocupação de arranjar a zona envolvente da Câmara Municipal.-----



Disse não haver bons nem maus projectos, existem é gostos diferentes, necessidades diferentes e possibilidades económicas diferentes.-----

Prosseguiu dizendo que discorda com a proposta apresentada para a rua a sul do campo de futebol, concordaria com uma rua que ligasse a parte norte do campo de futebol ao pavilhão multiusos, não concorda com o pavilhão desportivo e muito menos no local que se pretende, referindo que existe um pavilhão multiusos que com algumas obras ficaria apto a cumprir todas as funções de gimnodesportivo.-----

Este Senhor Vereador continuou referindo que o estudo deveria abranger o jardim, concorda com a mudança da Câmara para as Casas Novas, com o parque de estacionamento a sul da Câmara Municipal no seguimento do edifício do Convento de Santa Clara, não concorda com a construção de uma estrada a sair no Calejo das Freiras, e ligar à parte Sul da Câmara Municipal, não conseguindo entender qual a vantagem e funcionalidade.-----

Relativamente à plataforma junto à Caixa Geral de Depósitos, concorda com a retirada do edifício e da actual sala de leitura, no entanto, considera que o piso inferior pode ser aproveitado para lojas, depois de devidamente arranjado.-----

Disse ainda que, não lhe parece que a solução proposta para a Central de Camionagem seja a melhor, o desvio da estrada que vem de Nunes a encontrar na E.N. 103, numa curva muito fechada e precedida de uma recta, sob o ponto de vista de segurança rodoviária não lhe parece aconselhável, referindo que esta obra se deverá situar a sul da estrada Nacional mas o mais próximo possível da actual sala de leitura, aproveitando o desnível do terreno.--

O Senhor Vereador Salvador dos Santos Marques referiu que, no essencial está de acordo com as ideias expressas pelo Senhor Vereador Américo Pereira nomeadamente quando à rua junto ao campo de futebol, dizendo que esta deve possuir construções, estando igualmente de acordo com o pavilhão desportivo, concordando que se pode aproveitar o pavilhão existente, com as necessárias adaptações.-----

Prosseguiu referindo que a Central de Camionagem devia ser desviada para nascente, de modo a aproximá-la do edifício dos Paços do Município e que o actual mercado seria o local ideal para esse tipo de construção, pois existe cota suficiente, sendo que a cobertura poderia funcionar como zona de lazer e convívio.-----

Usando da palavra o Senhor Vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro, disse estar surpreendido com este plano e está de acordo com o exposto pelo Senhor Vereador

Américo Pereira, referindo que a discussão deve continuar e não aprovar aquele plano, marcando-se uma nova reunião.-----

Referiu ainda que este estudo está distante do necessário e que a Câmara tem que proceder à elaboração de um plano mais abrangente, dando prioridade a toda a Vila e não apenas determinada zona, considerando um erro este plano, dizendo que não concorda com ele e que também não concorda com a rua por baixo do campo de futebol, devendo ser estudada uma nova solução de modo a dar desenvolvimento à Vila.-----

O Senhor Vereador Eurico Fernandes Gonçalves usou da palavra para dizer que após ter ouvido todos os colegas pouco lhe resta para se poder pronunciar sobre este plano, no entanto gostaria de referir que este projecto se encontra muito condicionado, só poderá vir a ter algum valor se indexado a um plano geral da Vila, entende que este não foi o melhor caminho para se poder dar prioridade ao essencial e necessário para um desenvolvimento harmonioso da Vila.-----

Referiu que à semelhança de outros colegas discorda e não consegue entender o porquê da rua por baixo do campo de futebol e muito menos poderá concordar que esta não possa ser dotada de construções.-----

Continuou, dizendo que discorda deste plano que, devem ser tomadas medidas necessárias de modo a proceder-se à elaboração de um Plano Geral de Urbanização e não estudos que abranjam apenas certas e determinadas zonas tornando a Vila uma manta de retalhos, se assim continuarmos vamos elaborar vários estudos, novos estudos e assim sucessivamente, estes contrariam os primeiros e leva-nos a que não tenhamos um estudo completo, eficaz e bom para o desenvolvimento da Vila.-----

O Senhor Vice-presidente usando da palavra referiu que estavam a falar de coisas diferentes, adiantou que este plano se integra na Candidatura ao Programa ON - Operação Norte – Eixo 1 - Elaboração do Projecto de Desenho Urbano - Zona Central da Vila, e participado em 75%, pelo que no seu entender deveríamos aproveitar esta oportunidade.-----

Quando ao plano aqui em discussão lembrou que se trata de um plano integrado no projecto acima referido e que também possui coisas com que concorda e outras com que discorda, e porque não se trata de um plano geral este poderá servir de base a um futuro estudo global da Vila.-----



Relativamente à mudança dos Paços do Concelho, concorda com a solução, em seu entender a Central de Camionagem não vai retirar as vistas e os terrenos indicados por outros Senhores Vereadores não são propriedade do município.-----

Quando ao assunto relacionado com a construção na Rua a Sul da E.N. 103 continua a concordar com a solução proposta pela equipa de projectistas, pois não vão faltar terrenos para construção de habitações com o alargamento da zona urbana da Vila, que se encontra em estudo com a Revisão do Plano Director Municipal de Vinhais, tanto mais que a zona do Seminário está em vias de classificação como interesse público.-----

Prosseguiu referindo que concorda com um arranjo e beneficiação do jardim público e com uma zona verde a desenvolver-se a sul da E.N. 103, discordando com a solução apontada pelo Senhor Vereador Américo Pereira para o pavilhão multiusos, concordando com a construção proposta no campo de futebol.-----

O Senhor Presidente pronunciou-se sobre este tema dizendo que é intenção da Câmara, para além das constantes do plano em discussão, apoiar a construção de um pavilhão na Escola Padre Firmino Augusto Martins, para as aulas de Educação Física.-----

Prosseguiu referindo que não restam dúvidas, que será necessário a elaboração de estudos que conduzam a uma harmonização do espaço da Vila, que deverá haver uma certa flexibilidade por parte dos intervenientes, pois não existem ideias iguais e a última decisão caberá à Câmara Municipal, a filosofia deste desenho é organizar a zona em termos urbanísticos e a sua concretização passará pela elaboração de Planos de Pormenor eficazes.-

Referiu que, a solução apontada para a Rua a Sul do campo de futebol tem como fundamento a existência de um caminho naquele local e tornaria menos dispendioso em termos de expropriações e não lhe desagradava que ali possam ser edificadas construções compostas de rés-do-chão mais um piso, não ferindo o meio ambiente, não vendo grande inconveniente que a rua nasça um pouco mais acima.-----

Relativamente à transferência dos serviços municipais para as Casas Novas, disse que esta situação lhe agrada, no entanto o actual edifício dos Paços do Concelho não será abandonado e muito menos desactivado pois os serviços continuarão a dispor de algumas áreas importantes que continuaram instaladas neste local.-----

Disse ainda que o parque de estacionamento lhe parece muito bem situado e quanto à Rua de acesso só servirá para saída de viaturas.-----

Proseguiu referindo que concorda com a proposta apresentada para o gimnodesportivo pois tem grandes dúvidas na funcionalidade de adaptação do pavilhão multiusos a esse fim.-----

Quanto a construção de uma rua por baixo do campo de futebol e nogueiral da Corujeira referiu que nada é vinculativo, e ligar o Bairro do Calvário à Rua da Corujeira não será para já, nem sequer uma intenção.-----

Referiu que, concorda com a beneficiação e embelezamento da zona do jardim público, concordando com a elaboração de um estudo de reorganização.-----

A Central de Camionagem, referiu, que tanto pode ser construída 100 metros para nascente como para poente, prosseguiu dizendo que o local agora indicado é propriedade do município e se for deslocada teremos que adquirir os terrenos.-----

Concluiu referindo que dadas as divergências seria de todo conveniente a Câmara Municipal, acertar ideias e comunica-las à equipa de projectistas.-----

Após discussão e debate de ideias foi deliberado, por unanimidade e em minuta, convocar uma reunião extraordinária para o dia 11 de Setembro de 2003, com início às 17 horas.-----

11 – ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DO CASTELO SEIXÃO – CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONOU A ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DE SEIXAS-----

A Associação de Caça e Pesca do Castelo Seixão solicitou, por escrito, a cedência do edifício onde funcionou a escola do primeiro ciclo da localidade de Seixas, para realização de reuniões de direcção, assembleia de sócios e convívios entre caçadores.-----

Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência à Associação de Caça e Pesca do Castelo Seixão, pelo período de 5 anos, do espaço do edifício onde funcionou a escola do primeiro ciclo de Seixas, para desenvolver diversas actividades, devendo, para o efeito, ser celebrado o protocolo entre as partes.-----



12 – CANDIDATURA ÀS INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO – I.L.E. – SEBASTIÃO DOS SANTOS FERREIRA-----

Solicitou, por escrito, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, parecer, nos termos da alínea a), do n.º 2, do art.º 7.º, do D.L. n.º 189/96, de 8 de Outubro, relativamente à candidatura apresentada por Sebastião dos Santos Ferreira, ao programa de estímulo à oferta de emprego na medida iniciativas locais de emprego, para a actividade de “Pavimentação em pedra – calçada tradicional”.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, emitir parecer favorável.-----

13 – 11.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 9.ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a 11.ª alteração ao orçamento da despesa, no montante de vinte e nove mil quinhentos e noventa e nove euros (€29.599,00) e a 9.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no montante de dois mil euros (€2.000,00).-----

PERIODO RESERVADO AO PÚBLICO:

O Senhor Presidente perguntou aos presentes se alguém desejava usar da palavra.-----

Pediu autorização o Senhor Manuel António, residente em Cabeça de Igreja, para referir que concordava com a ideia do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que a Central de Camionagem ficaria bem ali, não concordava com a rua que liga o parque de estacionamento ao Calejo das Freiras, que tem que se construir e não destruir, por isso não concorda que se destrua a casa do Senhor Madureira.-----

Prosseguiu dizendo que a rua do Seminário é importante, no entanto temos que respeitar o Seminário.-----

Continuou interrogando o Senhor Presidente, de qual a razão porque os senhores presidentes das Juntas de Freguesia não estavam presentes, referindo que no seu entender o

mercado devia manter-se e construir o que se pretende noutros lugares conservando o que está construído.-----

Mais uma vez referiu que a casa do Senhor Madureira, que tanto lhe custou a construir, seja mantida e quanto a Rua a Sul do Campo de futebol, concorda com a ideia do Sr. Dr. Américo, pois referiu, se construimos a rua e não se constroem casas, para que serve?-----

Referiu ainda que pelo que pode aperceber-se, o estudo começou, mas não serve.-----

O Senhor vice-presidente esclareceu o Senhor Manuel referindo que a única construção que está previsto derrubar é o actual mercado municipal.-----

De seguida e depois de devidamente autorizada pelo Senhor Presidente, usou da palavra a Senhora Odete Madureira, natural de Vinhais, que questionou o Senhor presidente sobre o modo como foi adquirido o terreno junto ao convento no qual se pretende instalar um parque de estacionamento.-----

O Senhor presidente esclareceu que este prédio chegou à posse do município por permuta, informando a Senhora Odete que, se desejar saber mais pormenores, poderá dirigir-se aos Serviços e consultar todo o processo.-----

O Senhor Vereador Américo Pereira referiu que o processo foi conduzido por ele, e o mesmo se encontra nos Serviços, podendo ser consultado a todo o tempo.-----

Continuou usando da palavra a Sr. Odete para pedir esclarecimentos, se quando da aquisição do referido prédio já estava previsto o parque de estacionamento e a consequente rua de acesso através do Calejo das Freiras junta à casa de seus pais, solicitando informação porque razão não consta do plano e se vai abaixo.-----

O Senhor Presidente esclareceu a Senhora Odete que inicialmente a rua de acesso a que se refere seria para trânsito pedonal, mas em virtude da construção do parque de estacionamento se está a pensar em circulação de viaturas para saída do parque, referindo, mais uma vez, que nada consta do plano respeitante à destruição do prédio de seu pai.-----

A Senhora Odete referiu que fez dirigir ao Senhor presidente da Câmara um requerimento datado de 23 de Agosto de 2003, e até à presente data ainda não obteve qualquer resposta.--

O Senhor presidente esclareceu que o requerimento se encontra em análise na DUA – Divisão de Urbanismo e Ambiente e brevemente será satisfeito o solicitado.-----

No prosseguimento do período reservado ao público a Sr.^a Helena Barreira Afonso, residente em Vinhais, interrogou o Senhor Presidente sobre qual o motivo porque convidou



algumas pessoas para estarem presentes nesta reunião e não convidou outras igualmente interessadas pois possuem prédios na zona de intervenção do Plano.-----

O Senhor Presidente esclareceu que o convite à família Madureira ocorreu em virtude de estes se lhe terem dirigido para esclarecimento do Plano agora em debate, nunca foi sua intenção excluir deste procedimento quem quer que fosse e a discussão pública do projecto em questão foi publicitada através da rádio.-----

A Senhora Helena solicitou esclarecimento sobre quais os pressupostos que estiveram na base da escolha da porta sul da Vila para fazer parte do projecto Rota da Terra Fria.-----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que tinha que ser esta a escolhida dado que, o projecto da Rota se desenvolve de Bragança, Zoio, Ousilhão e Vinhais.-----

Usou da palavra a Senhora Maria José de Castro Silva, residente em Vinhais, para referir se com a abertura das ruas previstas alguma propriedade sua pertença iria ser ocupada.-----

O Senhor presidente esclareceu a Senhora Maria José que, pela análise ao projecto em questão, não se confirma a ocupação de qualquer prédio de que se tenha conhecimento ser sua pertença.-----

No prosseguimento do uso da palavra reservada ao público, pediu para intervir o Senhor Ismael dos Anjos, natural da povoação de Cabeça de Igreja, para referir que está de acordo com as ideias manifestadas pelo Senhor Dr. Américo, que lhe parece que estão a começar a casa pelo telhado, concorda em que o lugar onde funcionou a Caixa Geral de Depósitos deve ser objecto de um tratamento especial e que quanto à Rua a Sul do Convento de Santa Clara, tem a mesma ideia do Dr. Américo. Referiu que este projecto é mais familiar do que outra coisa.-----

Continuando, solicitou esclarecimento sobre qual a razão de ainda não ter sido dada respostas aos diversos pedidos formulados pelo seu sogro.-----

Mais informou que os edifícios adjacentes ao prédio de seu sogro se encontram em muito mau estado, referindo que já começam a cair pedras e que urge por cobro a esta situação.---

O Senhor presidente disse ter tomado a devida nota de tudo quanto foi dito pelos presentes, tudo fará para colmatar estas deficiências, agradecendo a todos os presentes.-----

E eu,

chefe da Repartição Administrativa,

a redigi e assino-----
